



Sociedade e Estado

ISSN: 0102-6992

revistasol@unb.br

Universidade de Brasília

Brasil

Azevedo Moura, Bruno

Transformações nas universidades de pesquisa: um estudo na Universidade de São Paulo

Sociedade e Estado, vol. 27, núm. 3, septiembre-diciembre, 2012, pp. 746-746

Universidade de Brasília

Brasília, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=339930935020>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal
Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

Transformações nas universidades de pesquisa: um estudo na Universidade de São Paulo

Bruno Azevedo Moura

Orientador: María Eloísa Martín

Dissertação de Mestrado

Data da defesa: 16.08.2012

O presente trabalho tem por objetivo explorar e compreender como as transformações nas universidades de pesquisa, decorrentes da circulação e transferência de modelos institucionais, estão reconfigurando a atividade acadêmica de docentes envolvidos na pós-graduação da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo. Dividido em três seções complementares, o trabalho contextualiza as universidades de pesquisa, tendo como ponto de partida o modelo humboldtiano clássico e, como ponto de chegada, as denominadas universidades de classe mundial. Em seguida, realiza levantamentos de indicadores para analisar o desempenho da Universidade de São Paulo (USP) em comparação com outras universidades brasileiras de pesquisa na concentração de recursos financeiros, científicos e de base organizacional, considerando os números da pós-graduação, quantidade de artigos publicados e recursos de pesquisa e desenvolvimento angariados. Destaca que o princípio do efeito Mateus pode justificar a tendência da USP em conseguir galgar mais recursos que outras universidades de pesquisa brasileira. Além disso, argumenta que, embora não reconhecida formalmente como uma universidade de classe mundial, os resultados comparativos atingidos pela USP confirmam uma dinâmica de tratamento de ordem de classe mundial. Por último, apresenta as análises e preocupações dos resultados obtidos a partir de entrevistas com professores da pós-graduação, na Escola Politécnica na USP, tendo como foco identificar suas perspectivas no que diz respeito à interface entre pesquisa e ensino na pós-graduação, competências filiadas às atividades de publicação e relação entre universidade e o setor empresarial. Conclui-se que a Politécnica passa por uma transição de modelo universitário, havendo vozes que discordam e concordam com a compatibilização dessa unidade de ensino e pesquisa em relação a padrões e tendências internacionais.

Palavras-chave: Universidades de Pesquisa, Modelo Humboldtiano Clássico, Universidade de Classe Mundial, Transformações, Politécnica-USP.